

Analfabetismo preocupa no Niassa

Notícias, Nacional, 06.09.2021, Pág. 06, Ed. n.º 31.395

CERCA da metade da população da província do Niassa, estimada em dois milhões de habitantes, é analfabeta, ou seja, não sabe ler nem escrever, situação que tem um impacto negativo nos esforços do Governo, visando promover o desenvolvimento social e económico.

O abandono escolar, que apresenta níveis preocupantes, provocado por diversas causas, constitui um dos factores que concorrem para as elevadas taxas de analfabetismo nesta província, superada apenas pela Zambézia.

As autoridades do sector da Educação no Niassa referem que o índice de analfabetismo baixou em cerca de oito por cento, comparativamente a 2007, ou seja, dos anteriores 58 por cento para 50.3 por cento.

Salientam, igualmente, que entre as mulheres o analfabetismo reduziu de 74,2 por cento em 2007, para 60,9 por cento no presente ano.

O progresso registado fica a dever-se à resposta das mulheres aos apelos das autoridades da educação para a sua participação nos programas de ensino, em particular do subsistema de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA).

Face à adesão ao AEA, que inscreveu para este ano lectivo 16.058 alfabetizandos, dos quais 10.488 do sexo feminino, foram criados 584 centros, o maior número até aqui alcançado no Niassa, facilitados por 715 alfabetizadores.

Estes dados foram revelados pela directora provincial de Educação no Niassa, Alocre Saíde, na cerimónia de abertura da semana e do Dia In-

ternacional de Alfabetização, realizadas recentemente, na sede distrital de Chimbunila, sob o lema “Alfabetização para a recuperação centrada no Homem: Reduzindo a exclusão digital”.

Na ocasião, a governadora Judite Massengele garantiu que o executivo provincial, em coordenação com os parceiros, vai redobrar esforços para alfabetizar cada vez mais cidadãos que ainda tem necessidades educativas, mobilizando-os à aderirem

aos programas de alfabetização, privilegiando as línguas locais, nomeadamente Emakhuwa, Nyanja e Yao, para maior compreensão dos conteúdos.

Adicionalmente, sensibilizou as pessoas para participarem na formação, recorrendo aos meios e tecnologias de informação e comunicação, dos mecanismos do Programa Família sem Analfabetismo (Profasa), entre outros projectos de alfabetização e educação de adultos.

Nas cerimónias fúnebres, mantenha dois metros de distância das outras pessoas e use sempre a máscara. Evite passar a noite e refeições onde decorrem velórios ou cerimónias fúnebres. Cuide-se porque o vírus está em qualquer lugar.